



ANEXO III
DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1. Nome do projeto: “Juntos para novas histórias”	
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): II- Diretriz: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS IV – Diretriz: ENFRENTAMENTO E COMBATE DO TRABALHO INFANTIL V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS VI - Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE. VIII – Diretriz: IMPACTOS RESULTANTES DA PANDEMIA DE COVID-19;	
1.3. Organização proponente: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR	
1.4 CNPJ: 07.668.736/0001-81	
1.5 Site: http://pastoraldomenorsorocaba.org.br	
1.6 E-mails para contato: pastoraldomenor@terra.com.br / sara.pamen.sor@hotmail.com	
1.7 Nome do Responsável legal da Organização: José Roberto Rosa	
1.8 RG: 6.181.929	1.9. Órgão Expedidor: SSP
1.10 Nome do Responsável do Projeto: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes	
1.11 RG: 34.334.697-7	1.12. Órgão Expedidor: SSP/SP
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
2.1. Capacidade Técnica: <i>Experiência Prévia</i> A entidade atua a 20 anos, de maneira integrada e complementar, em programas e projetos de atendimento direto a crianças, adolescentes, jovens suas famílias em nove bairros da periferia do município de Sorocaba, especializando-se no atendimento socioeducativo em meio aberto, “preventivo” por meio de projetos que tirem as crianças das ruas, e mantenham ou promovam seu retorno ao universo escolar e lhes deem condições de estruturar um projeto de vida. A entidade atua efetivamente na luta pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Como forma de reconhecimento, em Maio de 2011 o trabalho realizado pela Pastoral do Menor foi selecionado para ser apresentado como prática exitosa no “Congresso Internacional promovido	



pelo *BICE – Bureau International Catholique de l'Enfance*, entidade que, há mais de 60 anos, congrega instituições de todo o mundo em prol da luta pelos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco, tendo participado ativamente da construção da Convenção dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1989, cujos princípios foram acolhidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil. O evento contou com a participação de muitos especialistas e instituições, inclusive a UNESCO, resultando em um documento final sobre a situação atual da infância que se encontra em situação de risco por motivo de migração internacional, ou de situação de rua, ou de contexto familiar fragilizado. A luta da entidade é para que, em cada bairro em situação de vulnerabilidade social, existam projetos que possam oferecer alternativas de resistência à marginalidade, criando mecanismos de acordo com a necessidade e realidade local.

Não obstante, as ações desenvolvidas pela entidade, têm indicadores positivos e reconhecimento no município, quando se trata dos aspectos de notável melhora no ambiente dos bairros onde se localizam os projetos. Os bairros atendidos estão entre aqueles de maior Índice de Vulnerabilidade Social e de menor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, necessitando de urgente intervenção social, sobretudo nessa faixa etária de transição para vida adulta.

Todos os anos, uma vez no semestre realizamos um encontro de capacitação para todos os envolvidos nos projetos e programas da entidade, como forma de formação e atualização, para construção de projeto pedagógico e alinhamento das preocupações municipais a serem trabalhadas junto às crianças.

RH

Hoje a organização conta com o total de 60 colaboradores, CLT, respeitando os parâmetros da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pelo CNAS por meio da Resolução nº 109, em consonância com a NOB RH.

Entre eles destacamos atuação presente, do Presidente da organização, 01 Gerente Financeira, 01 Gerente Administrativa, 03 Assistentes Sociais, 01 Psicólogo, 02 Supervisoras, que garantem a eficácia de todos os projetos desenvolvidos pela organização.

A organização busca qualificação permanente da equipe de atuação com capacitações semestrais, reuniões frequentes, participação em cursos e congressos sociais e educacionais com o objetivo de obter conhecimento e ferramentas concretas que possam ser aplicadas em diversos contextos, enriquecendo a tarefa educacional na área social, bem como, acrescentar chaves de esperança na hora de abordar problemáticas complexas.

Infraestrutura e Espaço Físico

A Pastoral do Menor, departamento da Associação Bom Pastor, assumiu o desafio de abrir Centros Comunitários nas periferias de Sorocaba, com o objetivo de tirar as crianças e adolescentes das ruas,



lhes oferecendo melhores oportunidades de vida na tentativa de reestruturar suas famílias.

Com vinte anos de existência, atendemos atualmente cerca de **1.100 crianças e adolescentes**. A diretriz é ir aonde poucos vão; nos locais aonde a exclusão é maior, aproveitar espaços próximos de onde as crianças vivem, desenvolvendo atividades de socialização, apoio escolar e alimentar, lazer, artesanato, noções de higiene e cidadania, em busca do resgate da autoestima, prevenção à marginalização, cursos profissionalizantes e ingresso de adolescentes no mercado de trabalho.

Os núcleos estão localizados nos bairros: **Habiteto, Júlio de Mesquita, Nova Esperança, Ipiranga, Jacutinga, São Bento, Brigadeiro Tobias, Cajuru e Laranjeiras.**

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Diante do cenário atual de Pandemia, ocasionada pelo COVID-19, atendendo à solicitação da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e diversos outros órgãos, no Brasil e no mundo, que vêm recomendando medidas para deter o avanço do coronavírus. A principal delas é o chamado "isolamento social" que busca por meio da redução da circulação de pessoas a contenção no avanço da propagação da pandemia.

"UNICEF alerta que a situação de crianças e adolescentes se agravou, particularmente, entre as famílias mais pobres. A segunda rodada da pesquisa Impactos Primários e Secundários da Covid-19 em Crianças e Adolescentes, pelo UNICEF, mostra que as famílias morando com pessoas menores de 18 anos estão sofrendo cada vez mais os impactos econômicos e sociais da crise sanitária. Isso impacta, especialmente, os mais vulneráveis [...]"

"Sendo uma população majoritariamente formada por pessoas negras, cujos vínculos formais de trabalho são raros e que a sobrevivência é garantida por meio da inserção em empregos do setor de serviços, precarizados, intermitentes e informais; [...]"

"Uma em cada quatro crianças e adolescentes ouvidos em estudo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) apresentou ansiedade e depressão durante a pandemia com níveis clínicos - ou seja, com necessidade de intervenção de especialistas. [...]"

É notório que a Redução de renda, insegurança alimentar e escolas fechadas impactam cada vez mais na vida de crianças e adolescentes e suas famílias. Famílias que a partir do isolamento tiveram que conviver com uma série de privações. Além da própria alimentação, a mais grave, terão de lidar com contas não pagas, falta de produtos de limpeza, entre outras. Com isso há um estresse de uma realidade de não possibilidade de manutenção doméstica; um estresse causado pela energia dessas crianças e adolescentes que não está sendo gasta. Essa tensão doméstica, por muitas vezes, em especial nas famílias periféricas, acaba se transformando em violência contra as crianças de todas as formas: física,



sexual e psicológica e isso faz com que a violação de direitos seja uma realidade crescente.

Diante disso a organização ressalta a importância dos serviços socioassistenciais e projetos que garantam os direitos de crianças e adolescentes, ainda mais neste tempo de pandemia e pós pandemia decorrente do Coronavírus – COVID-19.

O projeto em questão visa reduzir as lacunas ocasionadas pela COVID -19, bem como, realizar oficinas temáticas específicas sobre outras tão importantes diretrizes do presente edital, que tiveram sua gravidade inflada pela atual situação Mundial. Tendo como premissa os cuidados psicológicos em tempo de pós pandemia, o mesmo que agravou os quadros das violências contra crianças e adolescentes, violências físicas, mental e sexual, o aumento do consumo de álcool e drogas e trabalho infantil também teve alto índice, principalmente nos bairros periféricos onde o projeto se desenvolverá, sanar os atendimentos em bairros onde os equipamentos socioassistenciais não são suficientes e ofertar oficinas temáticas em todos os bairros de atuação.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral:

Ofertar para crianças e adolescentes, de 2ª a 6ª feira, manhã e tarde, por meio de oficinas lúdicas temáticas, ferramentas que possam mitigar os danos ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, fortalecer e informar os mesmos, com relação às violências, álcool, drogas e trabalho infantil, como estímulo principal para o protagonismo social.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Criar espaços de acolhida e educação comunitária para crianças, adolescentes e seus familiares carentes.
- Trazer a informação, reduzindo a curiosidade, como uma ferramenta de proteção contra trabalho infantil, álcool e drogas e violência.
- Preparar os pais para diálogos abertos sobre trabalho infantil, álcool e drogas, sexualidade, higiene, comportamento e outros assuntos trazidos por eles.
- Propiciar vivências para o alcance do autoconhecimento, autonomia e protagonismo social;
- Potencializar as competências indispensáveis para bem viver em sociedade, trabalhando o processo de inteligência emocional, ajudando os atendidos a reconhecerem seus próprios sentimentos e a lidarem de maneira positiva com diferentes situações.
- Promover a prevenção e fortalecer a saúde emocional das crianças;
- Estimular a aprendizagem através de jogos pedagógicos;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças no sistema educacional;



- Trazer o conceito e a responsabilidade da cultura de paz e não violência para crianças e suas famílias.
- Proporcionar para as crianças e adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente á conhecimentos, possibilitando assim a ampliação do universo informacional e cultural de crianças e adolescentes.
- Proporcionar espaços de encontro para atividades intergeracionais para os atendidos e suas famílias, propiciando a troca de experiência e vivencia por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade:

Atividade 1 - Capacitação e integração, proporcionadas pela Organização.

Atividade 2 - Cuidar do Cuidador: Formação contínua promovida pelo Psicólogo e Orientador pedagógico;

Atividade 3 - Papo reto com as Famílias, promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas;

Atividade 4 – Oficinas de Inteligência Emocional, promovidas pelo Psicólogo;

Atividade 8 - Oficinas de Convivência, proporcionadas pelos facilitares de oficinas;

Atividade 6 - Dia de Brincar, promovidas pelos facilitares de oficinas;

Atividade 7 - Senta que lá vem à história, promovidas arte educadores/ facilitadores de oficinas;

Atividade 8 - Dia de Arte promovido pelo arte educador;

Atividade 9 - Dia da família - Encontro intergeracionais com toda equipe, pais/responsáveis e crianças;

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O projeto será desenvolvido em 09 bairros do município de Sorocaba, são localidades que contam com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE.

a) ASTÚRIAS/ BRIGADEIRO TOBIAS:

Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360

b) HABITETO

Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

c) LARANJEIRAS

Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 - PQ. LARANJEIRAS - CEP 18077-383

d) JULIO DE MESQUITA/ MANCHESTER

Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 – Júlio de Mesquita - CEP: 18053-089

e) SÃO BENTO



Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

f) CAJURU

Rua Pedro Monari, 275 – Dálmatas - CEP: 18105-135

Rua Américo Pimenta Vaz, s/n

g) JACUTINGA

Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) – Bairro Jacutinga.

h) NOVA ESPERANÇA

Rua Antônio Ruiz, 65 - Jd. Nova Esperança - CEP 18061-313

i) IPIRANGA

Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Jd. Abatia- CEP 18055-034

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar): 1.000 crianças e adolescentes

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar): 2.000 crianças e suas famílias.

8. METODOLOGIA

O projeto acontecerá em 09 bairros de Sorocaba levando informação, apoio pedagógico e saúde emocional para crianças e adolescentes. As oficinas serão itinerantes entre os Centros Educacionais Comunitários da Pastoral do Menor de Sorocaba, tendo como prioridade das oficinas pedagógicas, bairros onde não possuem parceria com a Prefeitura para o serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos para crianças e adolescente, garantindo atendimento diário, e nos bairros onde possui as parcerias complementar os trabalhos e atendimento com psicólogos. São estes bairros Jacutinga , Brigadeiro Tobias, Cajuru, Ipiranga e Júlio de Mesquita.

A equipe será composta por facilitadores de oficinas, arte educadores, mediador pedagógico e psicólogos, no total 12 pessoas para atendermos á 1000 crianças e adolescentes.

Atividade 1 – Capacitação/ integração.

- A capacitação ocorrerá nos meses de Julho e Janeiro no período de uma semana.
- Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades.
- Leitura do projeto junto com a equipe.
- Serão desenvolvidas oficinas de vivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional;
- Contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido;
- A capacitação proporcionará momento de integração entre a equipe;



Acontecerá na sede administrativa da entidade.

Atividade 2 – Cuidar do Cuidador.

- Formação contínua, uma vez ao mês preferencialmente último sexta, favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças, bem como o desenvolvimento das atividades do Temas Pedagógico.
- Oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças.
- Serão desenvolvidas oficinas de vivência sobre os temas a serem abordados.
- Conterá com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido;

A formação acontecerá na sede administrativa da entidade.

Atividade 3 – Papo reto com as Famílias.

Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas e equipe técnica da Organização, utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos. Acontecerá de forma bimestral sempre nos meses pares, conforme tabela abaixo:

Bimestral –

3ª Semana do mês

Quinta-Feira	quinta-feira
Jacutinga Cajuru	Ipiranga

4ª semana do mês

Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
Habiteto Nova Esperança	Brigadeiro Tobias Laranjeiras Júlio de Mesquita	São Bento

Atividade 4 - Oficinas de Inteligência Emocional

Oficinas Especificas com os Psicólogos

“Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”



Objetivo específico: Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.

Fazer com que as crianças e adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e responsabilidades. Percebendo assim, que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa. Além de estimular potencialidades e habilidades, por meio do protagonismo em ações solidárias.

- Possibilitar às crianças e adolescentes, respeitando seu ciclo de vida e linguagem apropriada, um melhor conhecimento de si e do outro;
- Estimular o autoconhecimento;
- Auxiliar a criança e adolescente a identificar e expressar suas próprias emoções;

“Autoconhecimento – Mundo do trabalho”

Objetivo específico:

- Ofertar para adolescentes de 15 a 17 anos, não inseridos em outros serviços, ferramentas para inserção ao mundo do trabalho.
- Ofertar capacitações, formação e preparação para o mercado de trabalho aos adolescentes;
- Favorecer o desenvolvimento integral dos adolescentes, por meio de jogos teatrais e oficinas de apoio pedagógico, ampliando sua possibilidade de diálogo, a competência leitora e escritora, bem como, proporcionar maior concentração, criatividade e interesse pela aprendizagem.
- Motivar o adolescente, por meio de oficinas à busca do autoconhecimento e escolha profissional consciente;
- Auxiliar os adolescentes na regularização de documentos pessoais necessários para inserção no mercado de trabalho;
- Reconhecer as características e os desafios do mundo do trabalho na contemporaneidade;
- Identificar oportunidades de trabalho compatíveis com suas habilidades pessoais;
- Reconhecer a importância do planejamento para construir uma carreira profissional;
- Identificar o empreendedorismo como uma das formas de desenvolvimento profissional;
- Reconhecer a necessidade de se construir uma imagem profissional positiva;
- Reconhecer a estrutura de um currículo profissional;
- Identificar as etapas de um processo seletivo;
- Vivenciar teste de ordem psíquica e de conhecimentos;



- Identificar estratégias e programas para inserção no mercado de trabalho;
- Identificar importância do autodesenvolvimento a fim de manter a empregabilidade

Atividade 5 - Oficinas de Convivência.

Atividade pedagógica desenvolvida de forma lúdica com Oficinas socioeducativas, dinâmicas, brincadeiras, roda de conversas, pesquisas referentes aos temas, filmes, confecções de painéis, desenhos, redações, artesanato e palestras em parceria com a rede Socioassistencial.

“Cidadania e Cultura de Paz”

Objetivo específico: Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.

Atividade 6 – Dia de Brincar.

Promovido pelos arte educadores e facilitadores de oficinas, a partir do resgate e conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.

Atividade 7 - Senta que lá vem à história

Promovidas pelos arte educadores e facilitadores de oficinas, utilizando a ferramenta de contação de histórias para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros imprevistos de acordo com o cotidiano das crianças.

Atividade 8 – Dia de Arte.

Promovido pela arte educadores e facilitadores de oficinas, ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plásticas, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.



Atividade 9 - Dia da família – Encontro Intergeracional

Com toda equipe do projeto e dos serviços, pais/responsáveis e crianças, proporcionar atividades intergeracionais com a exposição do aprendizado dentro do tema proposto, dentro de um espírito lúdico onde todos serão incentivados a participar, resgatando cultura, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Neste dia o horário será diferenciado (18h às 20h30) visando adesão das famílias. Acontecerá de forma bimestral sempre nos meses ímpares, conforme tabela abaixo:

3ª Semana do mês

Quinta-Feira	Sexta-Feira
Jacutinga	Ipiranga
Cajuru	

4ª Semana

Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
Habiteto	Brigadeiro Tobias	São Bento
Nova Esperança	Laranjeiras	
	Júlio de Mesquita	

9. METAS DO PROJETO

9.1. Descrição das Metas:

- Crianças e adolescentes conseguindo lidar com seus anseios e ansiedades, conseguindo identificar sentimentos e emoções neles e nos outros gerando empatia e inteligência emocional.
- Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;
- Colaborar/fomentar a cultura da paz;
- Diminuição da evasão escolar;
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares;

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
- Crianças e adolescentes	Psicólogo e mediador	Crianças e adolescentes	- Relatórios e



conseguindo lidar com seus anseios e ansiedades, conseguindo identificar sentimentos e emoções.	criando ferramentas para Inteligência emocional	frequentando o projeto.	Supervisão do Psicólogo e mediador
- Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;	Orientador social propondo e concluindo as atividades	100% de presença e participação nas Capacitações e momentos Cuidar do Cuidador	- Relatórios e Supervisão do Psicólogo e mediador
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Participação das crianças nas atividades	Crianças e adolescentes frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;	Participação das crianças nas oficinas de convivência e temáticas.	Crianças e adolescentes frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Colaborar/fomentar a cultura da paz;	Participação das crianças nas oficinas de convivência e temáticas.	Crianças e adolescentes frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Diminuição da evasão escolar;	Acompanhamento da equipe de referencia.	Crianças e adolescentes frequentando o projeto.	- Contato com a rede e escolas.
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.	Participação das crianças nas atividades	Crianças e adolescentes frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares;	Aumento de afeto e dialogo intrafamiliar	80% de participação pais e responsáveis no	- Participação das famílias nos encontros



		dia da Família.	promovidos para integração e acompanhamento das atividades.
--	--	-----------------	--

11. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

A inteligência emocional é uma habilidade que ajuda pessoas a canalizar seus sentimentos. Compreender as emoções e trabalhá-las é fundamental para que os indivíduos controlem seus desejos e impulsos e aprendam a lidar tanto com situações satisfatórias quanto com momentos de frustração. Por isso, trabalhar a inteligência emocional em crianças é tão importante, principalmente neste tempo pós pandemia que deixa tantas sequelas.

É na da adolescência que a inteligência emocional é mais necessária. Nessa fase, o jovem começa a encarar os primeiros grandes desafios da vida e, com eles, algumas frustrações. Entrar em uma faculdade, arrumar o primeiro emprego, ter relações amorosas, ser responsável pela manutenção de uma casa e aprender a gerenciar dinheiro são algumas das situações que surgem nesse momento.

Por mais que a maioria dessas atividades seja sinônimo de liberdade e independência, há um preço a se pagar por elas, e é a partir desse ponto que a inteligência emocional faz a maior diferença.

De forma lúdica o projeto vem de encontro com uma necessidade mundial que é cuidar de si para compreender o outro e assim construir um novo tempo.

As crianças e adolescentes que serão atingidos por este projeto já trazem muitas marcas, muitas violações somando com as sequelas da covid, há muito o que reparar e fortalecer, e este é o objetivo deste projeto.

- Famílias fortalecidas por meio da informação;
- Vínculos fortalecidos entre crianças, sua família e comunidade onde vivem.

"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão." - Constituição Brasileira no artigo 227



11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO - Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1 - Capacitação e integração.					X						X	
Atividade 2 – Cuidar do Cuidador.	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X
Atividade 3 - Papo reto com as Famílias.		X		X		X		X		X		X
Atividade 4 – Inteligência emocional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5 – Oficinas de Convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6 – Dia de Brincar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 7 – Senta que lá vem à história	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6 – Dia de Arte.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 8 - Dia da família	X		X		X		X		X		X	

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
CEC Brigadeiro Tobias	FUNCAD 12 a 17 anos	Dia de Arte	Oficinas de Inteligência Emocional	Senta que lá vem a História / Dia do Brincar	Oficinas de Convivência	Dia do Brincar
CEC Cajuru	FUNCAD de 06 a 17 anos	Dia de Arte	Dia de Brincar	Senta que lá vem a História	Oficinas de Inteligência Emocional	Oficinas de Convivência
CEC Ipiranga	FUNCAD de 06 a 11 anos	Dia de Arte	Oficinas de Convivência	Senta que lá vem a História	Dia do Brincar	Oficinas de Inteligência Emocional
CEC Jacutinga	FUNCAD de 06 a 17 anos	Dia de Arte	Oficinas de Convivência	Senta que lá vem a História	Oficinas de Inteligência Emocional	Dia de Brincar
CEC Júlio de Mesquita	FUNCAD 06 a 14 anos	Oficinas de Inteligência Emocional	Oficinas de Convivência	Senta que lá vem a História	Dia de Arte	Dia de Brincar



		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
CEC Habiteto	FUNCAD	-	-	Oficinas de Inteligência Emocional	-	-
CEC São Bento	FUNCAD	-	-	-	-	Oficinas de Inteligência Emocional
CEC Laranjeiras	FUNCAD	-	Oficinas de Inteligência Emocional	-	-	-
CEC Nova Esperança	FUNCAD	-	-	Oficinas de Inteligência Emocional	-	-

12. RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional	Função no projeto	Nº de horas semanal	Vínculo
ARTE EDUCADOR 04	<ul style="list-style-type: none">- O profissional será responsável por oferecer, através da arte, recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta;- Potencializar as habilidades artísticas a partir da subjetividade de cada criança;- Promover a resiliência;- Ministras oficinas de arte diversificadas, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.- Ministras as oficinas de artes plástica, cantigas, música, dança e teatro.	40 hs semanal	CLT
FACILITADORES DE OFICINA 05	<ul style="list-style-type: none">- Ser referência para crianças e suas famílias.- Organizar e facilitar situações estruturadas de convívio social e aprendizagem, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos de acordo com o planejado junto a equipe;- Auxiliar o grupo no desenvolvimento das	40 hs semanal	CLT



	<p>atividades e também na sua organização.</p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer os controles de frequência e registrar as atividades.		
<p>MEDIADOR DE OFICINAS 01</p>	<ul style="list-style-type: none">- Mediar os processos grupais, fomentando a participação democrática das crianças;- Identificar o perfil dos grupos e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas;- Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho;- Mediar os processos grupais do Serviço para famílias- Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais.- Apoio pedagógico para equipe serem multiplicadores junto a crianças e adolescentes.- Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer;- Junto com Psicólogo Orientar e auxiliar por meio do Cuidar do cuidador os demais integrantes da equipe, dando-lhes respaldo técnico e teórico;- Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado.	<p>40 hs semanal</p>	<p>CLT</p>
<p>PSICOLOGO 02</p>	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar apoiar equipe- Executar/ aplicar oficinas temáticas de acordo com cada eixo;- Promover construção de conteúdo, a partir dos debates iniciados nas oficinas com crianças e famílias;- Observar, através das oficinas em grupo, as	<p>40 hs semanal</p>	<p>CLT</p>



	<p>falas e comportamentos dos participantes. Estando atento a situação de violência a que a criança possa estar exposta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer; - Orientar e auxiliar por meio do Cuidar do cuidador os demais integrantes da equipe, dando-lhes respaldo técnico e teórico; - Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado. 		
13. Materiais Permanentes			
--			

14) DEMONSTRAÇÃO DA VINCULAÇÃO ENTRE A REALIDADE OBJETO DA PARCERIA, AS ATIVIDADES, OS MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS E AS METAS

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;	Capacitação e integração.	1 semana: Julho e Jan	01 Kit Multimídia	12 meses
	Cuidar do Cuidador	1x mês	01 Kit Multimídia	
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	



ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Dia de Arte	1x por semana	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	
Diminuição da evasão escolar	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias / Fortalecimento de Vínculos Familiares	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
Colaborar/fomentar a cultura da paz;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Cuidar do Cuidador	1x mês	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	

Sorocaba/SP, 03 de fevereiro de 2023.

Sara Aracéli de Carvalho Ribeiro Mendes
Vice-presidente Associação Bom Pastor